

Por que escolher odontologia? E o que esperar da profissão? Estudo com acadêmicos do curso de Odontologia da Univali.

Why choosing odontologia? E what to expect about the profession? Study with academics of the odontologia course of the Univali.

Fernanda Angeloni de Souza¹, Elisabete Rabaldo Bottan², Mário Uriarte Neto³, Raphael Nunes Bueno²

1. Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí, Bolsista de Iniciação Científica
2. Bióloga, Professora do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí
3. Cirurgião-Dentista, Professor Doutor do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí
4. Cirurgião-Dentista, Professor do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí.

DESCRIPTORIOS:

Área de Atuação Profissional; Educação em Odontologia; Recursos Humanos em Odontologia; Estudantes de Odontologia.

RESUMO

Objetivo: conhecer os fatores que motivaram a opção pela odontologia e, também, as expectativas quanto à profissão de cirurgião-dentista para um grupo de acadêmicos. Materiais e métodos: a pesquisa classifica-se como um estudo descritivo de corte transversal. Os sujeitos da pesquisa foram 228 alunos matriculados nos períodos iniciais e finais do curso de Odontologia da UNIVALI. A amostra foi não probabilística, tendo sido obtida por conveniência. O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoaplicável. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2010. Resultados: participaram da pesquisa 47% dos acadêmicos cujas idades variaram de 17 a 33 anos, sendo 57% do gênero feminino. Os motivos mais citados quanto à escolha pela Odontologia foram: admiração pela profissão e profissão compensadora em termos financeiros. Para iniciar a profissão, a maioria deseja trabalhar como autônomo, não pretende ter uma atividade paralela à Odontologia e cursará especialização. Conclusão: os resultados obtidos evidenciaram que as expectativas com relação à profissão e aos motivos da opção pela Odontologia são similares tanto para os acadêmicos de períodos iniciais como para os de períodos finais.

Keywords:

Professional Practice Location; Education Dental; Dental Staff; Students Dental.

ABSTRACT

Objective: To know the factors that had motivated the option for the dentistry course and the expectations concerning the profession of surgeon-dentist to a group of pupils. Materials and methods: The research is classified as a descriptive study, of transversal cut. The target population consisted of 228 pupils registered the initial periods and last periods. The sample was not probabilistic, having been gotten for convenience. The instrument of collection of data was himself questionnaire. The data collection period occurred in the second semester of 2010. Results: The research group was composed of 47% of the pupils, whose ages ranged 17-33 years and 57% were female. The more cited reasons to the choice for the dentistry had been: admiration for the profession and compensating profession in financial terms. To initiate the profession, the majority desires to work as independent; it does not intend to have a parallel activity to the dentistry and will attend a course specialization. Conclusion: the gotten results had evidenced that the expectations with regard to the profession and the reasons of the option for the Dentistry are similar for the academics of initial periods and final periods.

Corresponding Author:

Prof. Dr. Mário Uriarte Neto
Rua Uruguai, 458 – Caixa Postal 360 – Bloco 14 – Sala 202
Campus da UNIVALI - 88302-202 – Itajaí – SC
E-mail: odontologia.ccs@univali.br

INTRODUÇÃO

As transformações no fazer saúde, em especial na Odontologia, que ocorreram a partir da década de 80, causaram fortes impactos em vários setores da produção de bens e serviços, e, como não poderia deixar de ser, o mercado de trabalho também sofreu essa influência. Ao longo dos anos, o processo de trabalho odontológico tornou-se cada vez mais

complexo. Portanto, uma série de mudanças na organização da produção e do trabalho marca a fase atual da Odontologia, tanto em nível internacional quanto em nível nacional.^{1,3}

Desse modo, ficar atento ao mercado de trabalho, entender qual é o perfil profissional desenhado pela sociedade para cada momento histórico é fundamental para quem está pretendendo investir em uma profissão. A escolha profissional é, e sempre foi, um dos motivos de maior preocupação entre os jovens de um modo geral. Muitas vezes, ao ingressar

em um curso universitário, o estudante traz consigo expectativas que podem mudar no decorrer da graduação.⁴⁻⁶

Considerando-se as constantes e significativas mudanças vivenciadas pela Odontologia, é importante que as instituições formadoras estejam atentas à percepção de seus graduandos sobre a profissão. Dessa forma, definiu-se como objetivo dessa investigação conhecer os motivos e as expectativas dos acadêmicos do curso de Odontologia da UNIVALI sobre a profissão de cirurgião-dentista. Identificar o que os acadêmicos pensam e esperam da profissão é uma possibilidade de se fazerem emergir consistentes aspectos sobre os diferentes momentos vivenciados coletivamente no curso.

Portanto, a análise dos resultados desta pesquisa pode se constituir em um processo de retroalimentação que venha a favorecer a criação de espaços e a identificação de caminhos que conduzam às mudanças necessárias ao preparo do acadêmico para o ingresso na profissão, de acordo com as reais necessidades do mercado de trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, transversal por meio da análise de dados primários.

A população-alvo foi constituída de 228 acadêmicos do Curso de Odontologia, matriculados no primeiro semestre de 2010, da Universidade do Vale do Itajaí, cursando os três períodos iniciais (1º, 2º e 3º) e os três períodos finais (7º, 8º e 9º). A amostra não-probabilística foi obtida por conveniência, ou seja, integraram a pesquisa os acadêmicos presentes em sala de aula, no momento da coleta de dados, que aceitaram, por livre e espontânea vontade, participar da pesquisa.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoaplicável. Previamente à aplicação do questionário à população-alvo, foi realizado um piloto; esses instrumentos não foram incluídos na análise dos dados.

O instrumento final ficou estruturado em três campos, contendo perguntas do tipo fechado. O primeiro campo continha três questões para caracterizar os sujeitos quanto ao gênero, à faixa etária e ao semestre em que estavam matriculados. O segundo campo estava constituído de uma única questão de múltipla escolha, enfocando os fatores determinantes da escolha da profissão de cirurgião-dentista. O terceiro campo abordava as expectativas em relação à profissão por meio de cinco questões diversificadas entre questões dicotômicas e de múltipla escolha.

A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro de 2010, tendo sido efetuada por uma única pesquisadora que, mediante anuência da Coordenação do Curso, esteve nas salas de aula dos períodos selecionados, explicando os objetivos e procedimentos da pesquisa e, posteriormente, entregando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido juntamente com o questionário. Foi estipulado um prazo de até quinze dias para a devolução dos instrumentos preenchidos.

Os dados foram tabulados e organizados com o auxílio do programa Microsoft Excel 2007, a fim de se obter a frequência relativa das respostas emitidas em cada questão. Para a organização e a análise dos dados, os sujeitos foram agrupados, segundo o período de matrícula, tendo sido constituídos dois grupos: Grupo 1: Períodos iniciais (matriculados do primeiro ao terceiro período); Grupo 2: Períodos finais (matriculados do sétimo ao nono período).

O projeto de pesquisa foi submetido à Comissão de Ética em Pesquisa da UNIVALI e aprovado sob o nº 88/10.

RESULTADOS

O índice de participação dos acadêmicos foi de 47%, ou seja, dos 228 alunos matriculados nos períodos selecionados, 107 completaram e devolveram o questionário.

Observou-se que os envolvidos na pesquisa eram, na sua maioria, do sexo feminino (57%) e estavam na faixa etária entre 17 e 22 anos (77,9%). As idades variaram de 17 a 33 anos.

Os motivos que levaram os acadêmicos a escolherem o curso de Odontologia estão dispostos na figura 1, na qual se observa que admiração pela profissão e profissão compensadora em termos financeiros foram alternativas mais citadas, havendo semelhança nas respostas emitidas pelos dois grupos.

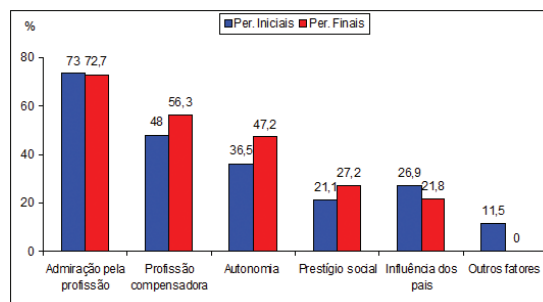


Figura 1: Distribuição da frequência relativa das categorias que expressam os fatores que motivaram a escolha pela Odontologia.

Quando foi perguntada sobre as pretensões para o início da carreira, a maioria, nos dois grupos, respondeu que pretendia trabalhar como profissional liberal. Como a pergunta admitia mais de uma alternativa, na figura 2, estão todas as alternativas e respectivas frequências, segundo o período de matrícula dos acadêmicos integrantes da pesquisa.

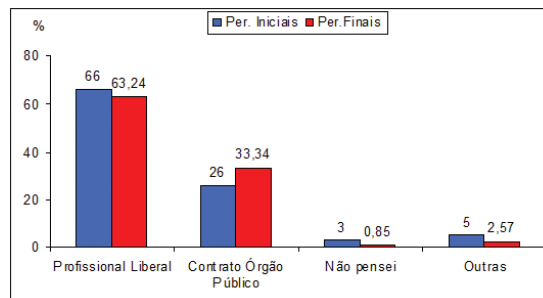


Figura 2: Distribuição da frequência relativa das pretensões dos acadêmicos quanto ao seu início do exercício profissional.

A figura 3 mostra a pretensão dos acadêmicos quanto ao fato de realizarem alguma atividade paralela ao exercício profissional da Odontologia. Muito embora a maioria não pretenda exercer outra atividade em paralelo à Odontologia, dentre os que admitiram vir a realizá-la, a maioria citou a docência em curso de Odontologia (graduação ou pós-graduação).

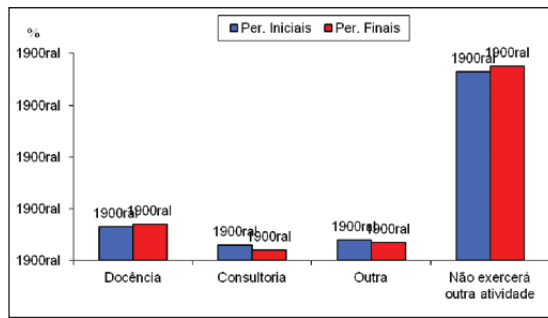


Figura 3: Distribuição da frequência relativa das intenções dos acadêmicos quanto ao exercício de atividade paralela à Odontologia

Quanto à capacitação continuada, a maioria deseja começar uma especialização logo após o término de sua graduação, tanto os integrantes dos períodos iniciais (90%) quanto os concluintes (75%). A segunda opção foi diferenciada entre os grupos (Figura 4).

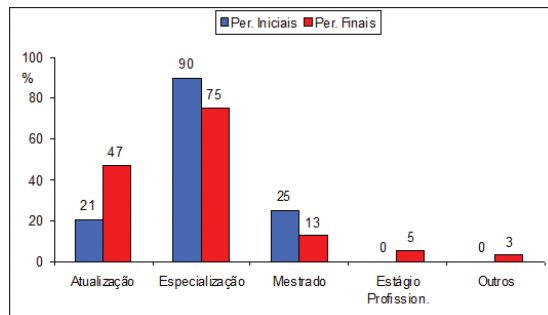


Figura 4: Distribuição da frequência relativa das categorias que indicam o tipo de atividade continuada após a conclusão da graduação que os acadêmicos pretendem realizar

Com relação ao terceiro campo do instrumento de coleta de dados que abordava as expectativas em relação à profissão por meio de questões de múltipla escolha associadas à valoração de importância, também se identificou similaridade entre as respostas dos dois grupos. A figura 5 mostra a valorização das escolhas, sendo que os quesitos “aplicação de competências e habilidades técnicas” e “retorno financeiro” foram os que obtiveram o maior grau de importância (100%) nos dois grupos.

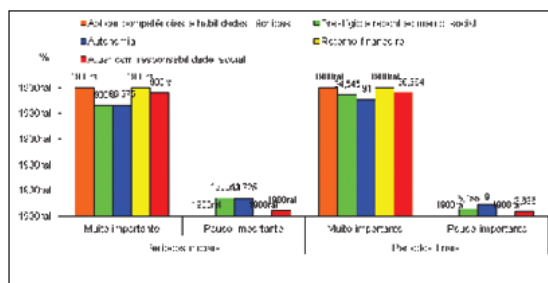


Figura 5: Frequência das categorias que indicam o grau de importância para cada um dos itens listados, segundo o grupo de acadêmicos.

DISCUSSÃO

Ao ingressar em um curso universitário, o estudante traz uma série de expectativas em relação à profissão. O entendimento de expectativa pauta-se na origem da palavra, que vem do latim medieval, e significa situação de quem espera a ocorrência de algo ou sua probabilidade de ocorrência em determinado momento. Este trabalho centrou seu foco nas expectativas e nas motivações dos acadêmicos do curso de Odontologia da UNIVALI, isto é, objetivou conhecer o que esses estudantes esperam da profissão e quais foram os motivos que os levaram a escolher a carreira de cirurgião-dentista.

Essa temática, nos últimos dez anos, conforme levantamento bibliográfico efetuado junto às bases de dados BBO, LILACS, MEDLINE/ PUBMED, tem sido objeto de inúmeros estudos⁴⁻²⁷ tanto em âmbito nacional quanto em outros países de distintas partes do mundo. Acreditamos que essa preocupação decorra das profundas mudanças vivenciadas pela Odontologia, como reflexo das discussões sobre promoção da saúde, a partir da Primeira Conferência Internacional de Promoção da Saúde, no Canadá, em 1986.

As mudanças que vêm ocorrendo na Odontologia estão se refletindo no perfil dos profissionais, no tipo de serviço oferecido, no número de horas trabalhadas, nos estudos de pós-graduação, no nível de satisfação profissional, dentre outros aspectos relacionados à profissão do cirurgião-dentista. Todos esses aspectos devem ser objeto de discussão e análise no decorrer da formação do acadêmico, uma vez que eles podem exercer influências nas expectativas e na própria opção pelo curso.

A escolha pelo curso de Odontologia, de acordo com os estudos revisados, é influenciada por diversos fatores, dentre eles se destacam: admiração pela profissão, influência de familiares, ambição socioeconômica, vocação, profissão da área da saúde^{1,3,4,8,10-19,21,25,26}. Nesta pesquisa, os principais motivos citados pelos acadêmicos de períodos iniciais e de períodos concluintes foram: admiração pela profissão e por ser uma profissão compensadora em termos financeiros, ratificando-se, portanto, os dados reportados pela literatura.

Quanto às pretensões para o início profissional, a tendência dos acadêmicos de diferentes regiões do Brasil e de outros países, ainda, se concentra na atuação como profissional autônomo^{1,3-13,15-27}. As pesquisas revelam que a maioria dos concluintes dos cursos de Odontologia e dos cirurgiões-dentistas que estão no mercado de trabalho tem optado pelas seguintes formas de trabalho: ter seu próprio consultório; assalariado de outro cirurgião-dentista; trabalhar em parceria com outro cirurgião-dentista; assalariado do serviço público; atuar como profissional liberal e assalariado no serviço público^{3-10,12,13,16,18-21,24,25,27}. Entre os acadêmicos desta pesquisa, as pretensões informadas sobre o início de carreira, também, seguem essas tendências.

A valorização pelos participantes desta pesquisa quanto a aspectos, como aplicação de conhecimentos e habilidades técnicas; retorno financeiro; autonomia; prestígio e reconhecimento social, aliados à perspectiva de especialização, evidencia uma postura ainda centrada na Odontologia Tradicional, que se caracteriza pelo exercício de uma profissão liberal, com expectativas de se obter um bom padrão de vida^{4,7,10,12,14,15,18,19,24,25}.

Apesar de esse perfil ser marcante, chama-nos a atenção o fato de que a alternativa atuar com responsabilidade social foi destacada com um altíssimo percentual pelos acadêmicos dos dois grupos. Entende-se que isso é um reflexo do processo de mudança de formação do acadêmico, que vem sendo implementado no curso de Odontologia da UNI-

VALI, com o suporte do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRÓ-SAÚDE.

Assim, podemos afirmar que processo de mudança curricular, balizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que vem sendo vivenciado no curso de Odontologia da UNIVALI, não se tem mostrado refratário à incorporação de novos modos de pensar a saúde. Dentre estes, estão reflexões sobre a concepção da prática em saúde e da responsabilidade ética e social das instituições e dos profissionais frente à realidade sanitária do país.

Essa é uma discussão complexa, pois redefine os valores historicamente estabelecidos, promovendo uma transição de modelos, tais como: do biológico para os determinantes sociais do processo saúde-doença; da soberania das especialidades para a atenção integral; do status profissional individual para atuação em equipe; do sucesso reabilitador para o cuidado longitudinal de uma população adstrita²⁸.

CONCLUSÃO

Com base no estudo realizado, conclui-se que, dentre os fatores determinantes na escolha pelo curso de Odontologia, para os sujeitos dessa pesquisa, admiração pela profissão foi o mais destacado.

Quanto às expectativas em relação ao exercício profissional, observou-se que a maioria pretende atuar como profissional liberal, em parceria ou não com outros cirurgiões-dentistas, e participar de cursos de especialização.

Em relação aos resultados obtidos, estes evidenciaram que as expectativas com relação à profissão e aos motivos da opção pela Odontologia são semelhantes entre os dois grupos (períodos iniciais e períodos finais).

48

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí (Edital 001/2010 – Processo nº 1150).

REFERÊNCIAS

01. Bastos JRM, Aquilante AG, Almeida BS, Lauris JRP, Bijella VT. Análise do perfil profissional de cirurgiões-dentistas graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru-USP entre os anos de 1996 e 2000. *J Appl Oral Sci.* 2003;11(4):283-9.
02. Cordioli OFG, Batista NA. O processo de formação do cirurgião-dentista e a prática generalista da odontologia. In: Carvalho ACP, Kriger L. Educação odontológica. São Paulo: Artes Médicas; 2006. p. 87-96.
03. Costa SM, Bonan PRF, Abreu MHNG, Durães SJA. Representação social da Odontologia: uma abordagem qualitativa junto aos graduandos da Unimontes. *Rev. Odonto Ciênc* 2008; 23(3):238-42.
04. Casalechi VL, Sonnewend D, Oliveira JL, Dejuste MTA. Motivação para o ingresso da carreira de cirurgião-dentista e a perspectiva do mercado odontológico entre Acadêmicos de 1º e 5º ano da Universidade do Vale do Paraíba. In: XI Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica; VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação; São José dos Campos 2007. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba; 2007.

Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/saude/epg/EPG00302_01.pdf> Acesso em: 20 nov. 2010.

05. Costa SM, Durães SJA, Abreu MHNG, Bonan PRF, Vasconcelos M. Motivos da escolha da odontologia: vocação, opção ou necessidade? *Arq. Odontol.* 2010; 46(1):28-37.
06. Hallissey J, Hanningan A, Ray N. Reasons for choosing dentistry as a career: a survey of dental students attending a dental school in Ireland during 1998-1999. *Eur J Dent Educ.* 2000; 4(2): 77-81.
07. Meinicke BL, Tomacheski DF, Fadel CB, Baldani MH. Perspectivas de exercício profissional entre calouros e formandos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná. *Odontologia e Sociedade* 2002; 4(2): 18-23.
08. Rezende, FP, Nakinishi FC, Machado ACP, Quirino MRS, Anbinder AL. Perfil, motivações e expectativas dos graduandos e graduados em Odontologia. *Rev odontol Univ Cid. São Paulo* 2007; 19(2): 165-72.
09. Orenuga OO, Costa OO. Characteristics and Study Motivation of Clinical Dental Students in Nigerian Universities. *J. Dent Educ.* 2006; 70(9): 996-1003.
10. Junqueira JC, Colombo CED, Tavares PG, Rocha RF, Carvalho YR, Rodrigues JR. Quem é e o que pensa o graduando em Odontologia. *Rev Odontol UNESP* 2002; 31(2): 269-84.
11. Unfer B, Rigodanzo L, Hahn D, Manfredini D, Rodrigues E, Cavaleiro CH. Expectativas dos acadêmicos de Odontologia quanto à formação e futura profissão. *Rev Saúde* 2004; 30(12): 33-40.
12. Brustolin J, Brustolin J, Toassi RFC, Kuhn M. Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense – Lages – SC, Brasil. *Rev ABENO* 2006; 6(1): 70-6.
13. Carvalho DR, Carvalho ACP. Motivações e expectativas para o curso e para o Exercício da Odontologia. *Rev APCD* 1997; 51(4): 354-9.
14. Cavalcanti AL, Lima WG, Marques JLS, Alves HFC, Granville-Garcia AF. Motivos de ingresso e de evasão dos acadêmicos de Odontologia de uma instituição pública. *Rev Odontol UNESP* 2010; 39(2): 95-9.
15. Dastjerdie EV, Mahdian M, Namdari M, Aqslanzadeh S. Study motives and career choices of Iranian dental students. In: The preliminary Program for IADR/AADR/CADR 89th General Session and Exhibition; San Diego 16-19 Mar. 2011. Disponível em: <http://www.iadr.confex.com/iadr/2011sandiego/...abstract_144407.htm>. Acesso em: 14 abr. 2011.
16. Freire MC, Jordão LM, Ferreira NP, Nunes MF, Queiroz MG, Leles CR. Motivation towards career choice of Brazilian freshman students in a fifteen-year period. *J Dent Educ* 2011; 75(1):115-21.
17. Gallagher JE, Patel R, Wilson NHF. The emerging dental workforce: long-term career expectations and influences. A quantitative study of final year dental students' views on their long-term career from one London Dental School. *BMC Oral Health* 2009; 9(1):35.
18. Hoepfner MG, Izzo CBA, Araújo CSA, Prandi LR. Avaliação da expectativa profissional de acadêmicos do curso de Odontologia da Unipar - Umuarama, PR. *EDUCERE - Revista da Educ* 2005; 5(2):111-9.
19. Khami MR, Murtomaa H, Jafarian M, Vehkalahti MM, Virtanen JI. Study motives and care choices of Iranian dental students. *Med Princ Pract* 2008; 17(3):221-6.
20. Macedo LA, Rabelo NS, Marra EMO. Expectativa dos formandos de Odontologia com relação ao mercado de trabalho em Uberlândia. *Rev Horizonte Científico* 2002; 1(1): 1-13.
21. Matos IB. Expectativas do exercício profissional de graduandos em Odontologia [tese]. Rio de Janeiro: Escola Nacional

- de Saúde Pública Sergio Arouca; 2005.
22. Mello EDA, Woitchunas GFP, Bertoja A, Kreisner PE, Oliveira MG, Engers MEA. Percepção dos alunos de odontologia em relação ao seu curso e suas perspectivas em relação ao mercado de trabalho. Disponível em: <www.sbpqo.org.br/resumos/2005/PE.pdf> Acesso em: 26/07/2010.
23. Nicodemo D, Naressi WG. O perfil do aluno de Odontologia – do ingresso à sua graduação. Rev Odonto Ciênc. 2002; 17(36):135-9.
24. Pinheiro FMC, Nóbrega-Therrien SM, Almeida MEL, Almeida MI. A formação do cirurgião-dentista no Brasil: contribuições de estudos para a prática da profissão. RGO 2009; 51(1):99-106.
25. Slavutzky SMB, Abbeg C, Gross RF, Rosa MAC. Mercado de trabalho: Perfil do acadêmico de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Rev Fac Odontol P Alegre 2002; 43(2): 3-6.
26. Freitas CHSM. Conflicts in the practice of Dentistry: the autonomy in question. Interface - Comunic Saúde Educ. 2007; 11(21): 25-38.
27. Martelli Júnior H, Martelli DRB, Siqueira FS, Ferreira ST, Melo J, Brito Júnior M. Perfil dos egressos do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes – Brasil. Arq Odontol 2007; 43(4):131-6.
28. Casottill E, Nespoli G, Ribeiro VMB. Mudança no ensino de graduação em odontologia na perspectiva do Pró-Saúde. 2009. Disponível em: <<http://www.fae.ufmg.br/abrapec/viempec/viempec/CR2/p318.pdf>>. Acesso em: 5 maio 2011.